

## RESUMO - SOCIOFUNCIONALISMO

### **TÍTULO: UMA ANÁLISE SOCIOFUNCIONALISTA DAS FORMAS DE TRATAMENTO TÚ, VOS E USTED MEMBRO DA MESA: PROF. DR. VALDECY DE OLIVEIRA PONTES**

*Valdecy Oliveira Pontes (valdecy.pontes@ufc.br)*

As formas e fórmulas de tratamento constituem um tema de grande interesse em diferentes áreas linguísticas, sobretudo na Sociolinguística, e têm sido objeto de estudo de numerosas pesquisas. No tocante à realidade hispânica, tendo em vista a complexidade do sistema de tratamento nessa língua, há uma profusão de trabalhos na literatura especializada sobre a temática. Embora clássico, esse assunto compõe um campo de estudo metodologicamente ainda bastante homogêneo, evidenciando, assim, a necessidade de abordagens não convencionais que permitam um entendimento mais amplo das razões complexas e multifacetadas subjacentes às escolhas linguísticas relacionadas às formas de tratamento em espanhol. Apesar dos novos enfoques e abordagens na área do tratamento, em especial com o avanço da pragmática (Bertolotti, 2015), as investigações realizadas sobre o tema parecem se concentrar principalmente na análise da interrelação entre a cortesia e as formas de tratamento, conforme pode ser inferido a partir de Blas Arroyo (1994; 1994-1995) e Bertolotti (2015). Assim, com o objetivo de ampliar o debate

neste campo do conhecimento, propomos uma análise sociofuncional do uso das formas de tratamento tú, vos e usted no espanhol argentino e uruguaio, com foco nos planos discursivos (figura, fundo 1 e 2) e no princípio funcional da marcação e do princípio de expressividade retórica. Para esta pesquisa, analisou-se peças de teatro argentinas e uruguaias. Em relação aos resultados, nas peças argentinas, para figura, a forma vos apresentou um percentual de 49,38%. Por outro lado, para fundo 1 e fundo 2, no uso de usted, obteve-se 46,15% e 67,83%, respectivamente. No caso do Uruguai, ocorreu o predomínio da forma tú, nos três planos discursivos, com 66,02% para figura, 100% para fundo 1, e 85,71% para fundo 2. Realizou-se, também, uma análise dos dados orais, os quais foram obtidos a partir de 6 entrevistas do tipo semiestruturada provenientes do corpus Proyecto para el Estudio Sociolingüístico del Español de Valencia (PRESEVAL). As ocorrências analisadas foram codificadas e quantificadas para fins de frequência de uso. No que tange aos resultados, percebeu-se que a forma menos marcada tú foi preponderante em contexto também menos marcado, isto é, figura. Analogamente, esse pronome foi também favorecido no plano discursivo fundo 01, tendo em vista tratar-se de um contexto menos marcado que o fundo 2. Surpreendentemente, a forma usted, ainda que com baixo registro, não foi favorecida no plano discursivo fundo 2, contexto que exige maior processamento cognitivo e em que as informações não fluem com tanta fluidez como no fundo 1. A associação dessas formas com os planos discursivos revela padrões distintos, destacando como elas influenciam a organização do discurso e se adaptam a diferentes contextos comunicativos. Espera-se, com esta análise, contribuir para ampliar as discussões sobre as formas de tratamento e os planos discursivos, pelo viés sociofuncional, e, assim, oportunizar novas possibilidades de análise e possíveis desdobramentos de cunho teórico-analítico.

Palavras-chave: formas de tratamento; espanhol oral e escrito; sociofuncionalismo.